



EMATER-PARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

PROATER

Plano de Assistência
Técnica e Extensão
Rural **2024**

ESCRITÓRIO LOCAL DE ANANINDEUA REGIONAL DAS ILHAS

Ananindeua - Pará
Dezembro/2023



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2024
ESCRITÓRIO LOCAL DE ANANINDEUA
REGIONAL DAS ILHAS

Ananindeua - Pará
Dezembro/2023



Helder Zahluth Barbalho

Governador

Giovanni Corrêa Queiroz

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC

EXPEDIENTE:

2023, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site:

www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC

GRUPO DE TRABALHO:

CPLAN: Adda Ellen de Lima Silva • Lysmar Quresma Freitas

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Carlos Gomes de Sá Oliveira

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Corrêa • Camila de Mesquita Salim

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros • Sandro Ricardo Sousa Santos

APOIO:

CPLAN: Bruce de Lima Sarmento

COPER: Ricardo Barata Pereira • Maria Onilse Brito Barra Ribeiro • Carlos Edilson Santana dos Santos

COTEC: Ivanete Alves • Jamerson Viana • Raimundo Ribeiro • Elayne Barbosa

CODES: Leda Isa da Silva Barata Chaves • Jaira xxxx

CTIC: Jorge Augusto Macedo de Souza

COAFI: Marialva Sousa Costa

REGIONAL DE ALTAMIRA: Sildo Pedro Sousa Cordovil

REGIONAL DE CAPANEMA: Alan Pericles Amaral dos Santos

REGIONAL CASTANHAL: Ricardo Silva Freire • Maria Cristina das Neves Silva • Norma Iracema Silva da Rosa

REGIONAL ILHAS: Jader Monteiro Moura • Gilma Luzia da Silva (ESLOC Marituba) • Valdirene Costa de Oliveira (ESLOC Marituba)

REGIONAL DE MARABÁ: Debora de Sousa Vieira Leandro • Carmem Lucia Medeiros Herenio (ESLOC Nova Ipixuna)

REGIONAL TOCANTINS: Cleide Barbosa Marques de Sousa

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

Deyse Cristiane Souza de Souza - Engenheira Agrônoma (Chefe Local)

Fabrizio Marinho Novaes dos Reis - Eng.º Florestal

Glenda Maria Braga Abud de Matos - Relações Públicas

Jaqueline Mariana Braz da Silva - Eng.ª de Pesca

Humberto Balbi Reale Filho - Eng.º Agrônomo

Marcos César Alves Ribeiro - Eng.º de Pesca

Maria Liduina Cordeiro Bentes - Técnica Social II

Maria Hilma da Silva Gurjão - Técnica Social II

Regina Maura Trindade Herrera - Socióloga

Romildo Pereira Moraes - Eng.º Agrônomo

Tangrienne Carvalho Nemer - Eng.ª Florestal

Wanderley Ribas Pereira - Técnico Agropecuário

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade valorização do quadro de pessoal da Empresa; e obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2024 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local (ESLOC), em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e com a Política de Interesses Difusos e Coletivos (PIDC) instituída pela Empresa.

Esse documento busca traduzir o esforço que o ESLOC pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o ESLOC deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Inserção no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF);
- Capacitação de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas e produtores rurais;
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração de Cadastros Ambientais Rurais (CAR);
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2024 do Escritório Local de Ananindeua considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	9
2.	OBJETIVOS.....	10
2.1.	Geral.....	10
2.2.	Específicos.....	10
3.	PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO.....	10
	a) Programa Economia Sustentável.....	11
	a.1) Ação: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.....	12
	a.2) Ação: Capacitação de Agricultores Familiares, Povos Tradicionais e Produtores Rurais.....	12
	a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.....	12
	a.4) Ação: Operação e Expansão do Programa Territórios Sustentáveis.....	12
	a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura.....	13
	b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável.....	13
	b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR).....	13
3.1.	Planejamento das Metas Físicas e Financeiras.....	14
3.1.1.	Ações Planejadas no PPA 2024/2027.....	14
	a) Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.....	14
	b) Capacitação de Agricultores Familiares, Povos Tradicionais e Produtores Rurais.....	14
	c) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR).....	14
	Subprojeto 01 - Aproveitamento Integral dos Alimentos.....	14
	Subprojeto 02 - Cadeia Produtiva das Olerícolas.....	16
	Subprojeto 03 - Cadeia Produtiva da Pesca.....	20
	Subprojeto 04 - Cadeia Produtiva da Aquicultura.....	22
	Subprojeto 05 - Título: Cadeia Produtiva da Avicultura.....	26
	Subprojeto 06 - Cadeia Produtiva da Mandioca.....	29
	Subprojeto 07 - Cadeia Produtiva do Artesanato.....	33
	Subprojeto 08 - Cadeia Produtiva de Médios Animais.....	36
	Subprojeto 09 - Cadeia Produtiva da Fruticultura.....	39
	Subprojeto 10 - Cadeia Produtiva do Açai.....	42
	Subprojeto 11 - Apoio à Cidadania, à Educação, à Cultura.....	46
	Subprojeto 12 - Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais - Acordo de Cooperação Técnica Nº Ac.Pa.0000001-18 (Avaliação de Impacto em duas Etapas).....	49
	Ação: ATER e Cidadania	52
	Subprojeto 13: Apoio aos Serviços de ATER junto ao	52

TERPAZ.....

	Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.....	55
	Subprojeto 14: Mercados e Negócios	55
4.	AGENDA TÉCNICA.....	60
5.	RESULTADOS ESPERADOS.....	60
	ANEXO A - FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....	62
6.	REFERÊNCIAS.....	62
	APÊNDICE.....	63

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Ananindeua se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2024. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Ananindeua e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Ananindeua presta serviços de ATER há mais de 40 anos no município, atendendo 14 comunidades, com ações como: assistência técnica, crédito rural, emissão de CAF, elaboração de CAR, capacitação técnica, apoio ao PNAE e PAA, organização social, extensão rural, entre outros.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: aproveitamento integral dos alimentos, olerícolas, fruticultura, criação de médios animais, cadeia produtiva do açaí, entre outras, com as quais pretende atuar no ano de 2024.

Este PROATER tem o propósito de realizar 2.400 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 525 agricultores familiares, 75 assentados, 80 quilombolas, 0 indígenas 20 pescadores e 100 artesãos.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2. Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do Estado;
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 05, 08, 09, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3. PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2024-2027 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2024-2027, que está associado aos programas e projetos finalísticos apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Programa e Ações Finalísticas do PPA 2024-2027 (serviços de ATER)

PROGRAMAS	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	AÇÕES /EMATER	OBJETIVOS DAS AÇÕES	PRODUTO DAS AÇÕES/EMATER
ECONOMIA SUSTENTÁVEL	Promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural.	ATENDIMENTO REALIZADO
		CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES, POVOS TRADICIONAIS E PRODUTORES RURAIS		BENEFICIÁRIO CAPACITADO
		OPERAÇÃO E EXPANSÃO DO PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS		PRODUTOR HABILITADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA SÓCIOBIODIVERSIDADE		BENEFICIÁRIO APOIADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DA PESCA E AQUICULTURA	Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas	EVENTO REALIZADO
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	Fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente.	ELABORAÇÃO DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)	Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais	CAR INSCRITO

Fonte: Pará. Governo do Estado (2023).

a) Programa Economia Sustentável

Este programa visa promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.

Objetivo 1: Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural. Este objetivo será alcançado a partir das seguintes ações:

a.1) Ação: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação deve atender aos Princípios e Diretrizes do PROATER 2024-2027, levando em consideração as necessidades e demandas dos beneficiários de ATER e de suas comunidades. O produto desta ação é o atendimento realizado, que corresponde ao beneficiário atendido através das metodologias de ATER.

a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais

Esta ação visa promover a capacitação do público beneficiário atendido pela empresa, com o intuito de fortalecer o conhecimento e garantir a expertise em todas as áreas de atuação em que estão envolvidos, desde a gestão das propriedades, da produção, tecnologias, assim como as relações interpessoais, com prioridade às populações indígenas e quilombolas. O produto desta ação é beneficiário capacitado, que corresponde somente a aplicação dos métodos coletivos, curso e oficina.

a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais. A atuação da EMATER-PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio aos produtores e suas organizações, assim como de sua produção com vistas a prepará-los para comercializar seus produtos nos mercados institucionais, privados e em feiras municipais, estaduais e internacionais. O produto desta ação é beneficiário apoiado, que corresponde ao assessoramento, apoio e inserção do beneficiário em canais de comercialização realizados pela empresa ou em parceria com outras instituições e órgãos governamentais e não-governamentais.

a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis

Esta é uma ação intersecretarial que visa a operacionalização e expansão do PTS para novas áreas norteado pelo objetivo do programa que é "oferecer alternativas para a transição econômica da forma de produção, das áreas pressionadas pelo desmatamento no Estado do Pará" e visa ampliar o alcance da política pública de desenvolvimento territorial sustentável em três novas áreas; TS Baixo Araguaia, TS BR – 235, e o TS Carajás. O produto desta ação é produtor habilitado, que resultará da parceria com outras instituições e órgãos governamentais vinculados ao programa. Esta ação ocorrerá em municípios pré-determinados.

Objetivo 2: Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas. Este objetivo será alcançado a partir da seguinte ação:

a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, pesca e da aquicultura. A atuação da EMATER- PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio à organização dos produtores e da produção com vistas a participação em Feiras Agropecuárias Municipais ou Estadual. O produto desta ação é evento realizado.

b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável

Este programa visa fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente. Entre os objetivos estabelecidos para executar este programa, a Emater-Pará terá sua ação alinhada a um único objetivo.

Objetivo 1: Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais. A Emater atuará com a seguinte ação relacionada a este objetivo:

b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Esta ação contempla todo o processo necessário para a elaboração do cadastro ambiental rural, desde a visita inicial até a inscrição no sistema oficial do

estado e tem como produto o CAR inscrito, que após validado pelo órgão oficial dá direito a emissão do CAR definitivo ao beneficiário atendido. O produto desta ação é o CAR inscrito, que corresponde a todo o processo que envolve a elaboração do CAR até a inscrição no sistema oficial.

3.1. Planejamento das Metas Físicas e Financeiras

A Emater-Pará apresenta ações vinculadas ao PPA 2024/2027, assim como aquelas provenientes de acordo e parcerias. O Proater municipal 2024 priorizará em todas as suas ações pelo menos 30% dos atendimentos em cada subprojeto à mulheres, jovens, indígenas e quilombolas, em vista de implementar a política de interesses difusos e coletivos da Emater-Pará.

Ações planejadas no PPA 2024/2027

As Ações:

- a) Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural;**
- b) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais; e,**
- c) Elaboração de cadastro ambiental rural,** serão executadas através dos seguintes subprojetos:

Subprojeto 01 - Aproveitamento Integral dos Alimentos

Justificativa

A segurança alimentar e nutricional é a base do bem-estar do cidadão, em vários aspectos, principalmente da saúde física e mental. Considerando o consumo saudável dos alimentos de qualidade, assim como, a prática de bons hábitos de higiene.

Nesse sentido, o aproveitamento integral dos alimentos se torna uma excelente estratégia alimentar. Os legumes, tubérculos, frutas e as folhosas, em geral são alimentos ricos em vitaminas e minerais, os quais muitas das vezes são desperdiçados e poderiam ser aproveitados de maneira integral para suprir as necessidades nutricionais da população. Sendo assim, há necessidade de orientar e ou capacitar o público alvo quanto ao aproveitamento integral dos alimentos, tendo como foco a qualidade nutricional e a redução do desperdício de alimentos, assim

como, leva-os as boas práticas de manipulação dos alimentos recomendado pela Portaria Nº 368 do Ministério da Agricultura.

A EMATER-PARÁ, com esse subprojeto, visa estabelecer uma nova visão educativa, valorizando os alimentos desperdiçados. Portanto, fortalecer as atividades da segurança alimentar presentes na agricultura familiar do estado do Pará, assim como, garantir uma vida saudável e diminuindo a ação do desperdício dos alimentos, possibilitando o desenvolvimento econômico e social.

Objetivo Geral

Visualizar a importância sobre o aproveitamento dos alimentos, por meio de capacitações implementando novas receitas, as quais possibilitarão o consumo saudável e seguro.

Objetivos Específicos

- Capacitar os(as) agricultores familiares sobre a importância dos alimentos descartados;
- Orientar os(as) agricultores familiares, sobre o risco de contaminações dos alimentos não higienizados; e,
- Incentivar os cuidados com os alimentos consumidos, os quais reflitam na saúde.

Metas

- Atender 40 beneficiários no ano;
- Capacitar 20 beneficiários em Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos; e,
- Capacitar 20 beneficiários em Aproveitamento Integral dos Alimentos.

Indicadores

Beneficiários(as) atendidos; e, Beneficiários(as) capacitados.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	7	7	1	2	2	0,00	
Visita	40	40	10	15	15	400,00	ATER
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	2	40		20	20	800,00	Capacitação
Reunião	4	40	10	20	10	500,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de Referência Tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa - UD (implantação)							
TOTAL	53	127	21	57	47	1.700,00	-

Subprojeto 02 - Cadeia Produtiva das Olerícolas

Justificativa

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes (cenoura), folhas (couve), caules subterrâneos (batata), flores (brócolis), ou frutos (jiló).

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do país. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do Estado, com destaque a Região Metropolitana de Belém (RMB), sendo responsável pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu, sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica, dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento dos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nesta e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros Estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema, refere-se à práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores, ao meio ambiente e aos consumidores.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos agricultores familiares dessa cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo à adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados à utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante desse cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

Objetivos Específicos

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo; e,
- Estimular a venda direta ao consumidor (por meio de feiras agroecológicas) e também o acesso à novos mercados, com destaque para os institucionais;

Metas

- Atender e cadastrar 120 beneficiários no ano, com pelo menos 30% de mulheres, jovens, indígenas e quilombolas;
- Capacitar 25 agricultores em Boas Práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;
- Capacitar 0 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 02 organizações;
- Apoiar a construção de 01 canal de comercialização entre os agricultores e consumidores;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 20 projetos de crédito contratados;
- Inscrever 30 CAR, e
- Inserir 30 beneficiários no CAF.

Indicadores

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Beneficiários(as) atendidos(as); |
|--|

- Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças;
- Olericultores capacitados;
- Olericultores que adotaram Boas Práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
- Projetos internalizados;
- CAR inscrito; e,
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	18	18	3	10	5	0,00	ATER
Visita	220	220	60	80	80	900,00	ATER
Curso	01	25		25		600,00	Capacitação
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	10	126	42	42	42	1.700,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de Referência Tecnológica - URT (implantação)							

Unidade Demonstrativa - UD (implantação)							
TOTAL	249	389	105	157	127	3.200,00	

Subprojeto 03: Cadeia Produtiva da Pesca

Justificativa

No estado do Pará, a pesca artesanal é uma cadeia produtiva que assume importante papel socioeconômico na ocupação de mão-de-obra, geração de renda e oferta de alimentos para a população, especialmente para as pequenas comunidades do meio rural (SANTOS 2005).

Esta cadeia produtiva está presente em diversos municípios do Estado, o qual abriga uma diversidade icticia e viabiliza a exploração de um volume expressivo de pescado, resultado do emprego de multitécnicas de capturas adaptadas ao longo do tempo, de acordo com a necessidade e objetivo da pesca. Essa atividade abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina, dulcícola e marinha, além de fornecer um alimento de boa qualidade nutricional para as populações.

Porém, nos últimos anos os estoques pesqueiros têm diminuído consideravelmente, sendo necessários investimentos para recuperação destes estoques e ações que promovam o desenvolvimento sustentável dessa atividade. Essas ações perpassam pelo melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários e ordenamento pesqueiro.

Desse modo, a atividade pesqueira é uma ação estratégica da EMATER-PARÁ, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia por meio da transferência de tecnologias inovadoras e assim contribuir com a recuperação dos estoques pesqueiros, e favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pesca, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Capacitar o público beneficiário em Boas Práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na atividade pesqueira a luz dos instrumentos normativos; e,
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

Metas

- Atender 45 beneficiários no ano;
- Atender 03 comunidades pesqueiras;
- Capacitar 0 beneficiários sobre as normativas vigentes;
- Capacitar 0 beneficiários sobre segurança do trabalho;
- Capacitar 25 beneficiários em tecnologia do pescado;
- Capacitar 0 beneficiários técnicas de pesca sustentáveis;
- Capacitar 20 beneficiários em qualidade do pescado;
- Capacitar 0 beneficiários sobre acordos de pesca;
- Capacitar de 0 beneficiários sobre adequação higiênico-sanitária de embarcação pesqueira;
- Atender 01 organizações;
- Inserir 10 beneficiários no CAF;
- Internalizar 5 projetos de crédito rural; e,
- Acompanhar 5 projetos de crédito contratados.

Indicadores

- | |
|------------------------------------|
| ● Beneficiários(as) atendidos(as); |
|------------------------------------|

- Comunidades pesqueiras atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Pescadores(as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados; e,
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	5	5	1	2	2	0,00	ATER
Visita	30	30	10	10	10	300,00	ATER
Curso	1	25		25		1.200,00	Capacitação
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	1	20		20		400,00	Capacitação
Reunião	2	20		10	10	200,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de Referência Tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa - UD (implantação)							
TOTAL	39	100	11	67	22	2.100,00	-

Subprojeto 04: Cadeia Produtiva da Aquicultura

Justificativa

A aquicultura é o cultivo de organismos aquáticos, é uma cadeia produtiva essencial para a segurança alimentar e nutricional; é uma alternativa diante da redução da produção de pescado oriundo da atividade pesqueira.

Nesse sentido, em 2023, ano dos dados consolidados no relatório “O estado mundial da pesca e aquicultura” produzido pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) em 2022, a produção aquícola global cresceu 5,7% na soma do cultivo de algas e animais aquáticos, alcançando um volume de 122,6 milhões de toneladas em todo o mundo.

Estes resultados evidenciam o aumento do consumo do pescado (cerca de 20,2 kg per capita) e como consequência o aumento da sua produção, visando suprir as demandas por proteína animal. Desse modo, há a necessidade de promover o diálogo para enfrentar os desafios de promover a segurança alimentar e o desenvolvimento de forma eficaz, equitativa e sustentável.

Assim, essa atividade deve ser desenvolvida de forma sustentável, a fim de reduzir ao máximo os impactos que ela gera, em especial na Amazônia, marcada pela abundância de recursos naturais.

Tendo em vista que a aquicultura é uma cadeia produtiva prioritária para o Estado, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da cadeia por meio da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da aquicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da aquicultura e o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em Boas Práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a diversificação das espécies cultivadas;

- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades aquícola e pesqueira à luz dos instrumentos normativos; e,
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

Metas:

- Atender 40 beneficiários no ano;
- Acompanhar o cultivo de pescado em 2 ha de lâmina d'água (viveiros, açudes);
- Acompanhar o cultivo de pescado em 100 m³ de volume útil (tanque rede, tanques suspensos);
- Acompanhar o cultivo de ostra em 0 comunidades;
- Capacitar 0 beneficiários em construção de tanques (sistemas intensivo e semi-intensivo);
- Capacitar 0 beneficiários em manejo nos diversos sistemas produtivos;
- Capacitar 20 beneficiários em monitoramento de sistema produtivo (qualidade de água, biometria);
- Capacitar 0 beneficiários sobre nutrição animal;
- Capacitar 20 beneficiários em abate (bem estar animal), processamento, armazenamento e comercialização do pescado;
- Orientar 10 beneficiários em preparação de tanque escavado (calagem e adubação);
- Capacitar 0 beneficiários na legalização do empreendimento, normas ambientais e de cultivo;
- Capacitar/orientar 0 beneficiários sobre gestão na Aquicultura;
- Internalizar 2 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 2 projetos de crédito rural;
- Inscrever 2 CAR;
- Retificar 0 CAR, e
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

Indicadores

- Beneficiários(as) atendidos(as);
- Área cultivada;
- Aquicultores capacitados;
- Aquicultores(as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito; e,
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	10	10		5	5	0,00	ATER
Visita	30	30	10	10	10	300,00	ATER
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	2	40		20	20	800,00	ATER
Reunião	2	20		10	10	300,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de Referência Tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa - UD (implantação)							
TOTAL	34	100	10	45	45	1.400,00	-

Subprojeto 05: Cadeia Produtiva da Avicultura

Justificativa

A avicultura é um segmento da pecuária que vem crescendo ao longo dos anos, sendo de grande importância para garantir a subsistência das famílias do meio rural pois garante segurança alimentar, além de ser fonte de renda. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (2022), o consumo per capita de carne de frango, no Brasil, é de 45,56 Kg e segundo levantamento realizado pela ADEPARÁ, em 2019 houve um incremento de 20% no abate de frangos e um aumento de 158% na produção de ovos de galinha em comparação com 2018. No estado do Pará, as regiões de destaque em produção avícola são Santa Izabel, Benevides, Santarém e Altamira.

Tendo em vista que a atividade produtiva da avicultura fará parte das ações estratégicas da Empresa em 2024, e que esta atividade está fortemente presente na agricultura familiar, tanto em sistema de produção convencional quanto em sistema de produção caipira, este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da avicultura por meio de ações que visam estimular a criação de aves, tanto de corte quanto de postura, melhorar a produtividade das criações já existentes utilizando manejo adequado das aves e fomentando o associativismo/cooperativismo para facilitar compra de insumos avícolas e a comercialização dos produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da atividade produtiva da avicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da avicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em Boas Práticas na avicultura;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;

- Incentivar a formação de grupos de avicultores para comprar insumos pelo menor preço;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo; e,
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na avicultura.

Metas

- Atender 25 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Atender 0 avicultores de sistema convencional de corte;
- Atender 0 avicultores de sistema convencional de postura;
- Atender 20 avicultores de criações caipiras de corte;
- Atender 05 avicultores de criações caipiras de postura;
- Atender 0 avicultores de sistema orgânico corte;
- Atender 0 avicultores de sistema orgânico de postura;
- Atender 25 avicultores de sistema agroecológico;
- Atender 0 avicultores de sistema agroecológico de postura;
- Capacitar 20 avicultores em manejo Boas Práticas na avicultura de corte (sanidade, alimentação, manejo no aviário, etc);
- Capacitar 0 avicultores em manejo boas práticas na avicultura de postura;
- Adequar 0 aviários conforme as boas práticas na avicultura;
- Atender 2 organizações;
- Internalizar 2 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 2 projetos de crédito contratados (inserir nota de rodapé);
- Inscrever 2 CAR, e
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

Indicadores

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ● Beneficiários(as) atendidos(as); ● Bicos atendidos (corte); ● Bicos atendidos (postura); ● Avicultores(as) de corte capacitados(as); ● Avicultores(as) de postura capacitados(as); ● Aviários adequados às Boas Práticas na avicultura; ● Organizações formalizadas; |
|--|

- Avicultores(as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito; e,
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	5	5	1	2	2	0,00	
Visita	60	60	20	20	20	270,00	ATER
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	1	20		20		400,00	Capacitação
Reunião	1	13		13		200,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de Referência Tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa - UD (implantação)							
TOTAL	67	98	21	55	22	870,00	

Subprojeto 06: Cadeia Produtiva da Mandioca

Justificativa

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada. Sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevada capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Esse potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O Pará responde por 21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, por meio de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das ações estratégicas da EMATER-PARÁ em 2024, além de que se trata de uma cadeia prioritária do Governo do Estado. Neste sentido o presente subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva por meio da

inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

Objetivo Geral

Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

Objetivos Específicos

- Identificar os principais sistemas de produção de mandioca, suas consorciações, práticas agrícolas, cultivares utilizadas, rendimentos obtidos e os entraves da cadeia;
- Realizar treinamento para público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis de mandioca, solteiro e/ou consorciados, inclusive SAF's sequenciais, ILPF e Plantio Direto adaptado, destacando as Boas Práticas do manejo, do processamento, do armazenamento, transporte e comercialização;
- Introduzir cultivares melhoradas (material genético) recomendadas pela pesquisa oficial (Embrapa);
- Implantar campos de multiplicação e distribuição do material obtido da pesquisa oficial e monitorar o rendimento de material multiplicado distribuído;
- Instalar UD para controle alternativo das principais pragas e doenças (mandarová e podridão da raiz);
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Promover a readequação das casas de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, da legislação ambiental e sanitária;
- Promover a racionalização e a redução do uso intensivo de herbicidas mediante a capacitação em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;

- Orientar o uso do crédito rural para abreviar soluções que possibilite incremento na produtividade, na qualidade e na geração de renda, preferencialmente, e
- Promover socialização e acesso às políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.

Metas

- Atender 45 beneficiários no ano;
- Realizar um diagnóstico sobre os principais sistemas de produção de mandioca, identificando a tecnologia, consorciações, variedades, rendimento por hectare, processamento e mercados consumidores com amostragem mínima de 30% das UFPA's atendidas que produzem mandioca;
- Capacitar 20 beneficiários/extensionistas de agrária/ano em sistemas de produção sustentável de mandioca (solteiro e/ou consorciados), com enfoque da agroecologia e que permeia toda a cadeia (produção, processamento, embalagem, comercialização e mercados diferenciados);
- Implantar 0 campos de multiplicação e distribuição de maniva obtida da pesquisa oficial e monitoramento do rendimento do material obtido da pesquisa oficial;
- Instalar 0 UD para controle alternativo do mandarová e podridão da raiz;
- Capacitar 25 beneficiários em readequação de casa de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, e dos marcos regulatórios ambientais e sanitários;
- Capacitar 0 beneficiários em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Atender 2 organizações;
- Assessorar na formalização de 2 organizações;
- Internalizar 5 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 5 projetos de crédito rural contratado;
- Inscrever 2 CAR;
- Inserir 10 beneficiários no CAF; e,

- Realizar 2 eventos sobre as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas dentre outros.

Indicadores

- Beneficiários atendidos;
- Organizações atendidas;
- Área plantada (ha);
- Produtividade (t/ha);
- Beneficiários capacitados (nº);
- Casas de farinha adequadas (nº);
- Nº de UFPA/área cultivada sem uso de agrotóxicos (ha);
- UFPA/beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/beneficiários que implantaram campos de multiplicação de maniva;
- UFPA/beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados; e,
- CAR inscrito.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	3	3	1	1	1	0,00	ATER
Visita	28	28	8	10	10	210,00	ATER
Curso	1	25			25	600,00	ATER
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							

Oficina	1	20		20		400,00	
Reunião	1	10		10		300,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de Referência Tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa - UD (implantação)							
TOTAL	34	86	9	41	36	1.510,00	-

Subprojeto 07: Cadeia Produtiva do Artesanato

Justificativa

O artesanato promove a geração de ocupação, trabalho e renda. No Brasil, historicamente, a atividade tem impulsionado a comunicação da diversidade cultural dos territórios, fortalecendo a identidade do povo brasileiro no mundo globalizado.

A característica marcante no artesanato paraense é sua origem indígena. Utilizam-se todos os tipos de materiais retirados da própria região, e representa-se por vários ramos como cerâmica, cestaria, talha, objetos de madeira, de ouriço, de cheiros, de conchas, cuias e outros materiais criando um segmento importante e criativo da nossa cultura.

A EMATER-PARÁ também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais impulsionando esta atividade por meio de ações que visam apoiar a organização, a qualificação e a comercialização dos produtos artesanais familiares produzidos em nossa na região, com destaque para os municípios marajoaras, bragantinos, tocantinos entre outros. Os produtores artesanais familiares destas regiões possuem potencial de criatividade artesanal e empreendedorismo com peças artesanais ambientalmente sustentáveis com o aproveitamento de reciclados de papel, vidro, pneu, madeira e, plantas ornamentais de espécies regionais, biojóias entre outros. O aperfeiçoamento sistemático deste segmento com acompanhamento técnicos destes artesãos poderá contribuir para reconhecimento do estado do Pará em participações nacionais e até internacionais.

Tendo em vista que a cadeia produtiva do artesanato é de grande importância para a preservação de identidade do povo paraense, além de relevância para o público alvo da ATER, este subprojeto fará parte das ações estratégicas da EMATER-PARÁ em 2024, visando contribuir com o fortalecimento dessa cadeia produtiva e a melhoria de qualidade de vida do beneficiários de atendidos.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento da cadeia produtiva do artesanato no estado do Pará da organização à comercialização direta com sustentabilidade ambiental fortalecendo o empreendedorismo social com destaque às culturas, etnias e territórios.

Objetivos específicos

- Orientar e incentivar a produção de artesanato;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Promover e valorizar a cultura do artesanato regional com espaços para interação das famílias, da produção e geração de renda;
- Produzir artesanato com estilos, variedade, qualidade e quantidade para suprir grande parte das necessidades regionais;
- Fortalecer o Mercado Solidário;
- Apoiar e divulgar o desenvolvimento e a produção artesanal familiar;
- Gerar produtos comercializáveis;
- Fixação das famílias nas propriedades rurais;
- Utilizar recursos disponíveis na propriedade/região;
- Ocupar mão-de-obra disponível na família, inclusive dos que têm cursos técnicos e graduados;
- Capacitar os comunitários em não agrícolas; e,
- Incentivar o cooperativismo e associativismo.

Metas

- Atender 65 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres e jovens;
- Orientar 30 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 3 organizações;

- Capacitar 25 beneficiários em práticas de artesanato em geral;
- Atender 65 artesãos;
- Incentivar 10 artesãos a participar em feiras regional, nacional, internacional;
- Oportunizar 3 organizações a participar de eventos de divulgação comercialização de produtos;
- Inserir 5 beneficiários no CAF, e
- Inserir 0 organizações no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários(as) atendidos(as);
- Carteira de artesão(ã) emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Organizações inseridas no CAF;
- Beneficiários capacitados;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Artesãos(ãs) atendidos;
- Participação artesão em eventos; e,
- Participação de organizações em eventos.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	4	4	1	2	2		
Visita	28	28	8	10	10	280,00	
Curso	1	25		25		600,00	Capacitação
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							

Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	4	42	10	12	20	1.000,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de Referência Tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa - UD (implantação)							
TOTAL	37	99	19	49	32	1.880,00	-

Subprojeto 08: Cadeia Produtiva de Médios Animais

JUSTIFICATIVA

A criação de médios animais está presente nas UFPA's, sendo suínos, caprinos e ovinos espécies mais comumente encontradas. Na maioria das vezes, estas espécies estão presentes nas propriedades apenas para subsistência, sem utilização de técnicas de manejo adequadas que poderiam aumentar a produtividade das criações.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias, assim como a diversidade produtiva das UFPA's, a criação de médios animais fará parte das ações estratégicas da EMATER-PARÁ em 2024. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações suínos, ovinos e caprinos, por meio de ações que visam orientar sobre o manejo nutricional e sanitário. Desta forma, a Empresa favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da criação de médios animais, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da criação de médios animais visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em Boas Práticas em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo; e,
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na suinocultura, ovinocultura e caprinocultura.

METAS

- Atender 30 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 30 suinocultores;
- Atender 0 ovinocultores;
- Atender 0 caprinocultores;
- Capacitar 30 suinocultores em manejo Boas Práticas na suinocultura;
- Capacitar 0 ovinocultores em manejo Boas Práticas na ovinocultura;
- Capacitar 0 caprinocultores em manejo Boas Práticas na caprinocultura;
- Adequar 10 instalações zootécnicas conforme as Boas Práticas na suinocultura;
- Adequar 0 instalações zootécnicas conforme as Boas Práticas na ovinocultura;
- Adequar 0 instalações zootécnicas conforme as Boas Práticas na caprinocultura;
- Atender 1 organização;
- Formalizar 1 organização;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;

- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados;
- Inscrever 4 CAR; e,
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários(as) atendidos(as);
- Cabeça atendidos (suínos);
- Cabeça atendidos (ovinos);
- Cabeça atendidos (caprinos);
- Suinocultores(as) capacitados(as);
- Ovinocultores(as) capacitados(as);
- Caprinocultores(as) capacitados(as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na Suinocultura;
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na Ovinocultura;
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na Caprinocultura;
- Organizações Atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Suinocultores(as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Ovinocultores(as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Caprinocultores(as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito; e,
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	3	3	1	1	1	0,00	ATER
Visita	25	25	5	10	10	240,00	ATER
Curso	1	25		25		600,00	Capacitação

Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	1	25		25		400,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de Referência Tecnológica - URT (implantação)							
TOTAL	30	78	6	61	11	1.240,00	-

Subprojeto 09: Cadeia Produtiva da Fruticultura

Justificativa

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras, sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional e nacional, possuem características comuns, como: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura” ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do estado do Pará, propõe, em parceria com prefeituras, sindicatos, associações, cooperativas, entre outros atores locais, fortalecer suas ações, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma ação estratégica da Empresa, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao agricultor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

Objetivo Geral

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das unidades de produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no estado do Pará.

Objetivos Específicos

- Promover a adoção de Boas Práticas na colheita e pós colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias, doces, dentre outros;

- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo; e,
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

Metas

- Atender 25 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 0 produtores(as) em Boas Práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 25 produtores(as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 25 produtores(as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Capacitar 0 produtores(as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 2 organizações;
- Formalizar 0 organizações;
- Internalizar 5 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 5 projetos de crédito rural contratados;
- Inscrever 5 CAR; e,
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

Indicadores

- Beneficiários(as) atendidos(as);
- Implantar 0 ha de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo;
- Produtores(as) capacitados(as) em Boas Práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores(as) capacitados(as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito; e,
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	3	3	1	1	1	0,00	ATER
Visita	30	30	10	10	10	210,00	ATER
Curso	1	25		25		600,00	Capacitação
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	1	25		25		400,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de Referência Tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa - UD (implantação)							
TOTAL	35	83	11	61	11	1.210,00	

Subprojeto 10: Cadeia Produtiva do Açaí

Justificativa

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma palmeira nativa da Amazônia que ocorre em grandes extensões no estuário amazônico, encontra-se

espontaneamente fazendo parte do revestimento florístico das áreas com fluxo e refluxo das marés submetidas às inundações periódicas, mas também em condições de igapó e terra firme.

Na Amazônia é utilizado de inúmeras formas: como planta ornamental (paisagismo); na construção rústica (de casas e pontes); como remédio (vermífugo e antidiarréico); na produção de celulose (papel Kraft); na alimentação (polpa processada e palmito); na confecção de biojóias (colares, pulseiras etc.); ração animal; adubo etc., mas sua importância econômica, social e cultural está centrada na produção de frutos e palmito.

O estado do Pará é o maior produtor nacional de açaí, com uma produção anual na ordem de 1,0 milhão de toneladas do fruto e uma área plantada e manejada (várzea, superior a 154 mil hectares (IBGE, 2015)). Os principais municípios produtores são: Igarapé Miri, Abaetetuba, Bujaru, Cametá e Limoeiro do Ajuru. Dados estatísticos revelam que cerca de 80% da produção de frutos têm origem no extrativismo, enquanto os 20% restantes são provenientes de açazais manejados e cultivados em várzea e terra firme.

O sistema de produção do cultivo de açaí vem sofrendo mudanças nos últimos anos dado a expansão de novas áreas manejadas e os cultivos irrigados em terra firme. O censo agropecuário mais recente editado pelo IBGE acusa o cadastramento de 12.804 propriedades com o cultivo dessa cultura em solo paraense.

Em relação ao processamento, pelo menos 10 mil batedores artesanais desenvolvem essa atividade no território paraense. Na última década expandiu-se a demanda e venda nos mercados nacional e internacional, contudo a produção anual ainda é insuficiente para fazer face à procura existente, tendo-se na sazonalidade climática um dos principais gargalos a ser superado.

Diante deste cenário, é imprescindível que a seleção de áreas naturais e de cultivo para a expansão da produção de frutos de açazeiro no estado do Pará, passem pela análise de diferentes fatores como a demanda hídrica que podem limitar a produção potencial de açaí na região.

Nesse contexto, a apresentação de projetos que objetivem o plantio e manejo de açazeiros em terra firme, manejo e enriquecimento de açazais nativos tanto nos ambientes de várzea como nas áreas de grota, devem responder aos requisitos de uma atividade ambientalmente limpa, contribuindo decisivamente para

o fortalecimento da sociobioeconomia da floresta em pé e viva, transformando o modelo econômico tradicional em uma economia de baixo carbono e socialmente justa.

Espera-se ainda, que a integração do esforço institucional materializado no PROATER proporcione a solidificação de estratégias de acompanhamento e monitoramento, bem como a implantação de sistemas produtivos diversificados capazes de ofertar bens e serviços ambientais para diferentes realidades locais, oportunizando a governança da gestão econômica, social e ambiental das comunidades rurais e ainda o fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias.

Objetivo Geral

Prestação de serviços de ATER, que promovam a realização de ações integradas, oportunizando a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das unidades de produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários e a expansão da cadeia produtiva do açaí no estado do Pará.

Objetivos Específicos

- Promover a adoção de Boas Práticas no manejo de açaizais nativos, e no tratamento dos frutos na pós-colheita;
- Contribuir para expansão do plantio de açaí em áreas de terra firme respeitando-se as necessidades hídricas da cultura;
- Contribuir com a recuperação de áreas alteradas em propriedades de agricultores familiares;
- Promover a recomposição florestal produtiva de áreas de Reserva Legal (RL) e em Área de Preservação Permanente (APP) e nascentes;
- Incentivar a adoção de arranjos agroflorestais de acordo com as vocações e potencialidades das espécies locais;
- Capacitar agricultores em técnicas de manejo e enriquecimento de açaizais nativos e sistemas de produção em terra-firme;
- Incentivar a adoção de bioinsumos (biofertilizantes e biodefensivos) e melíponas, com vistas ao aumento da produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;

- Georeferenciar e mapear as áreas dos agricultores beneficiários; e,
- Realizar ações de rastreabilidade dos citricultores atendidos.

Metas

- Recuperar 0 hectares de áreas alteradas mediante plantio de SAF em propriedades de agricultores familiares;
- Atender 150 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 25 produtores(as) em Boas Práticas de manejo de açazais nativos (várzea) e sistemas de produção de açaí em terra-firme;
- Capacitar 0 produtores(as) nas práticas de pós colheita;
- Capacitar 25 produtores(as) no uso de bioinsumos;
- Atender 5 organizações;
- Internalizar 40 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 50 projetos de crédito rural contratados;
- Inscrever 5 CAR;
- Elaborar 0 PRADA; e,
- Inserir 60 beneficiários no CAF.

Indicadores

- Beneficiários(as) atendidos(as);
- Área em hectares implantados com açaí em SAF's;
- Produtores(as) capacitados(as) em Boas Práticas de manejo e sistemas de produção de açaí em terra firme;
- Produtores(as) capacitados(as) no uso de bioinsumos;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito;
- PRADA elaborado; e,
- Beneficiários inseridos no CAF;

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	15	15	5	5	5	0,00	ATER
Visita	250	250	80	85	85	1.500,00	ATER
Curso	1	25		25		1.200,00	Capacitação
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	1	20		20		400,00	
Reunião	6	60	20	20	20	600,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de Referência Tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa - UD (implantação)							
TOTAL	273	370	165	135	110	3.700,00	-

Subprojeto 11: Apoio à Cidadania, à Educação, à Cultura

Justificativa

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural, mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania por meio de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz

respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural etc.). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, por meio de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER-PARÁ também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela Empresa, esse subprojeto fará parte das ações estratégicas da EMATER-PARÁ em 2024, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

Objetivos Específicos

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às políticas públicas e programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias; e,
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

Metas

- Atender 40 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Orientar 20 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 20 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 1 manifestação cultural no meio rural;

- Capacitar 20 beneficiários de ATER em práticas culinárias; e,
- Orientar 10 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais

Indicadores

- Beneficiários(as) atendidos(as);
- Carteira do produtor emitida;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários(as) capacitados(as)
- Beneficiários capacitados em práticas culinárias; e,
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	5	5	2	3		0,00	ATER
Visita	30	30	5	5	20	300,00	ATER
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	1	20		20		400,00	Capac.
Reunião							
Seminário							
Semana Especial	1	40			40	1.342,00	
Unidade de							

Referencia Tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa - UD (implantação)							
TOTAL	37	95	7	28	60	2.042,00	-

Subprojeto 12: Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais - Acordo de Cooperação Técnica Nº Ac.Pa.0000001-18 (Avaliação de Impacto em duas Etapas)

Justificativa

A pobreza no Brasil é o estigma mais emblemático ao longo da sua história. Segundo o último Censo IBGE cerca de 65% da população da zona rural se encontra na extrema pobreza. Muito deste cenário é reflexo de insuficiência ou mesmo ausência de políticas para este público que contribuiria para a mitigação da miséria no campo, bem como minimizar as discrepâncias das condições de vida das populações extremamente pobres na zona rural.

Experiências com ATER demonstram significativas melhorias na qualidade de vida na família de agricultores e agricultoras familiares, apoiadas em outras políticas públicas de inclusão, a exemplo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), agregação de valores aos produtos gerados pela agricultura familiar com os programas Alimenta Brasil e Programa Nacional de Alimentação Escolar linhas de aquisição de gênero da agricultura familiar e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMATER-PARÁ (PROATER), alinhado ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Pará e outros. Este conjunto de iniciativas vem fortalecendo as atividades produtivas, a sustentabilidade da unidade de produção familiar e a inclusão cidadã dessas famílias.

A EMATER-PARÁ propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva dessas famílias que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção

da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para 1.500 famílias que vivem no meio rural, em 24 municípios das regiões do Nordeste, do Baixo Amazonas, Sudeste e Marajó no estado do Pará, com renda inferior a oitenta e cinco reais per capita.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar a inclusão de até 1.500 famílias do Estado do Pará no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, desde que atendidos pelos serviços de ATER previstos no Acordo de Cooperação Técnica e que tenham cumprido os requisitos legais previstos no Decreto nº 7.644/2011.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar a inclusão social e produtiva de 175 famílias em situação de extrema pobreza, na Etapa 2 deste contrato no ano de 2023;
- Promover, em parceria com as diversas instituições públicas, o acesso à cidadania, saúde e à educação e inclusão em outras políticas públicas que possam melhorar a condição de vida dessas famílias;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades agrícolas agregando valor aos produtos;
- Viabilizar a saída dessas famílias da condição de extrema pobreza; e,
- Combater a situação de insegurança alimentar e nutricional a que essas famílias estão sujeitas.

Metas

- Atender 175 famílias beneficiárias no ano de 2023 dando prioridade as mulheres como responsáveis pela unidade familiar;
- Fazer o diagnóstico de 175 UFPA's previstas para essa etapa t0 do contrato;
- Elaborar, com participação das famílias, 175 projetos produtivos;
- Orientar as famílias no momento da liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;
- Fazer o acompanhamento dos projetos produtivos;

- Orientar as famílias/comunidades no acesso à cidadania, saúde, educação e na garantia da segurança alimentar e nutricional; e,
- Inserir 175 beneficiários no CAF.

Indicadores

INDICADORES	MEIO DE VERIFICAÇÃO
Famílias atendidas;	Lista de presença
Diagnósticos realizados;	Formulários preenchidos
Projetos produtivos elaborados;	Atestes assinados
Projetos produtivos implantados;	Fotos
Famílias orientadas;	Relatórios
Beneficiários inseridos no CAF;	Visitas técnicas
Famílias que adotaram práticas sustentáveis;	Entrevistas
Inclusão de famílias em outras políticas públicas.	FATER

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato							
Visita	525	525	175	175	175	1.750,00	ATER
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião							
Seminário							

Semana Especial							
Unidade de Referência Tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa - UD (implantação)							
TOTAL	525	525	175	175	175	1.750,00	-

Ação: ATER e Cidadania

Subprojeto 13: Apoio aos Serviços de ATER junto ao TERPAZ

Justificativa

A ATER trabalha com o desenvolvimento de atividades produtivas no meio rural, mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários nos municípios onde estão inseridos. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania por meio de ações e serviços que contribuam para a redução da vulnerabilidade social e ajudem no enfrentamento das dinâmicas da violência que garantam os direitos de seus beneficiários, tendo como diretrizes a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Estes serviços ou ações ofertadas estão inseridos em conjunto de programas e projetos que é articulado e coordenado sob a perspectiva da intersetorialidade e intercomplementaridade das ações entre as secretarias, fundações e órgãos, orientados pelos eixos transversais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Organizações da Nações Unidas (ONU), o desenvolvimento territorial, a cidadania participativa e a mediação de conflitos e a cultura de paz, que referenciam a escolha das ações e atividades dos programas, dos seus conteúdos e das suas respectivas metodologias.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela Empresa, este subprojeto fará parte das ações estratégicas da EMATER-PARÁ em 2024, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida do público beneficiário nas 09 Usinas da Paz (USIPAZ) presentes no Estado.

Objetivo Geral

Capacitar uma parcela do público alvo do TERPAZ residentes nos territórios assistidos pelas USIPAZ tendo como diretriz a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Objetivos Específicos

- Levar ações e serviços que contribuam para a redução da vulnerabilidade social e ajudem no enfrentamento das dinâmicas da violência;
- Disseminar entre os participantes a importância da conservação do meio ambiente;
- Redução da pobreza utilizando ferramentas de gestão; e,
- Compreender a importância da sustentabilidade.

Metas

- Atender 25 beneficiários no ano;
- Atender 0 mulheres provedoras da família, vítimas de violência, em situação de vulnerabilidade social;
- Atender 0 jovens de 18 a 29 anos, com baixos índices de escolaridade, sem formação profissionalizante, desempregado moradores dos Territórios pela Paz;
- Orientar 0 beneficiários sobre políticas públicas e programas sociais;
- Capacitar 25 beneficiários que estão contemplados nas políticas públicas de inclusão social;
- Orientar 0 beneficiários sobre plantas medicinais;
- Capacitar 0 beneficiários sobre Compostagem;
- Orientar 0 beneficiários sobre Artesanato;
- Capacitar 0 beneficiários sobre Quintais produtivos;
- Capacitar 0 beneficiários sobre Cooperativismo e Associativismo;
- Capacitar 0 beneficiários sobre Economia Solidária, e
- Capacitar 25 beneficiários sobre Mercados Institucionais.

Indicadores

- Beneficiários(as) atendidos(as);
- Mulheres provedoras da família, vítimas de violência, em situação de vulnerabilidade social assistidas;
- Jovens de 18 a 29 anos, com baixos índices de escolaridade, sem formação profissionalizante, desempregado moradores dos Territórios pela Paz atendidos;
- Documentos emitidos para benefícios sociais;
- Beneficiários(as) capacitados(as) em Artesanato;
- Beneficiários capacitados em práticas de compostagem;
- Beneficiários capacitados em plantas medicinais;
- Beneficiários capacitados sobre quintais produtivos;
- Beneficiários capacitados sobre cooperativismo a associativismo; e,
- Beneficiários capacitados sobre Economia Solidária.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato							
Visita							
Curso	1	25		25		600,00	Capacitação
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							

Reunião	5	50		30	20	500,00	
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de Referencia Tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa - UD (implantação)							
TOTAL	6	75		55	20	1.100,00	

Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.

Subprojeto 14: Mercados e Negócios

Justificativa

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. O estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para estes produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base

familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção; e,

- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 06 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 70 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 35 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 05 organizações;
- Formalizar 0 organizações;
- Capacitar 20 beneficiários(as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 0 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 20 UFPA no CAF;
- Inserir 0 associações no CAF;
- Inserir 0 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 0 cooperativas no CAF, e
- Internalizar 0 projetos de crédito rural.

INDICADORES DE RESULTADOS

- UFPA assistidas;
- Beneficiários(as) atendidos(as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados; e,
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	5	5		3	2	0,00	ATER
Visita							
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira	1	40		40		1.500,00	Comerc.
Festival	1	70		70		1.000,00	ATER
Intercâmbio							
Oficina	1	20			20	400,00	Capacit.
Reunião	4	40	10	20	10	300,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de Referência tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa - UD (implantação)							
TOTAL	12	175	10	133	32	3.200,00	-

PLANEJAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DA ATER

Quadro 2 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2024

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	525
Agricultor não Familiar	-
Assentado	75
Quilombola	80
Indígena	-
Artesão*	100
Pescador	20
Extrativista	-
Aquicultor	-
TOTAL	800

Fonte: EMATER-PARÁ (2024).

* Exclusivamente artesão.

Quadro 3 - Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2024

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Associação dos Produtores e Hortifrutigranjeiros da Gleba Guajará	Associação	Formal
Associação dos Moradores e Produtores Quilombolas de Abacatal		
Associação dos Moradores e Pequenos Produtores Rurais de Igarapé Grande (Ilha João Pilatos)	Associação	Formal
Associação dos Moradores e Pequenos Produtores Rurais de João Pilatos (Ilha João Pilatos)	Associação	Formal
Associação de Pequenos Produtores Rurais da Comunidade Agrícola de Nova Esperança (Ilha João Pilatos)	Associação	Formal
Associação dos Pescadores Artesanais, Aquicultores e Produtores Rurais das Ilhas de Ananindeua (Ilha Santa Rosa)	Associação	Formal
Associação de Moradores, Pescadores e Pequenos Produtores Rurais da Ilha Viçosa (Ilha Viçosa)	Associação	Formal
Associação dos Pescadores Artesanais, Aquicultores, Marisqueiro e Produtores Rurais da Ilha de Sassunema (Ilha Sassunema)	Associação	Formal
Associação dos Pescadores Artesanais, Aquicultores, Marisqueiro e Produtores Rurais da Ilha de Sororoca (Ilha Sororoca)	Associação	Formal
Associação dos Pescadores Artesanais, Aquicultores, Marisqueiro e Produtores Rurais da comunidade NS dos Navegantes	Associação	Formal
Colônia de Pescadores Z-93 de Ananindeua (Ilha João Pilatos).	Colônia	Formal
Associação de Mulheres da Agricultura Familiar do Curuçambá e Região.	Associação	Formal

Cooperativa Mista de Produção e Comercial, Camponesa do Estado do Pará	Cooperativa	Formal
Mãos que Criam	Grupo	Informal
Amigas Artesãs	Grupo	Informal
Vitrine das Artes	Grupo	Informal
TOTAL	16	

Fonte: EMATER-PARÁ (2024).

* Formal ou Informal

4. AGENDA TÉCNICA

Os extensionistas do Esloc., além da execução das ações de ATER vinculadas aos subprojetos desenvolverão atividades de articulação intersetorial para o fortalecimento da extensão rural no município e na implantação de políticas públicas e ações correlatas conforme o quadro abaixo:

Quadro 4 - Participação em Agendas Técnicas em 2024

EVENTO	DATA/PERIODO	PROMOÇÃO
Feira de Artesanato USIPAZ	Mensal	Governo do Estado
Festival do Tucupi	Junho	Comunidade do Abacatal
Dia do Produtor Rural	Julho	Comunidade do Abacatal
Festival do Açaí Ilha de João Pilatos	Setembro	Comunidade João Pilatos
II Expoagro Município de Ananindeua	Setembro	Prefeitura de Ananindeua
II Festival do Açaí do Município de Ananindeua	Outubro	Prefeitura de Ananindeua
Festival do Açaí das Ilhas	Outubro	Comunidade das Ilhas

Fonte: Emater-Pará (2024).

5. RESULTADOS ESPERADOS

Por meio da execução deste plano de trabalho o Esloc. de Ananindeua objetiva promover o desenvolvimento rural sustentável, junto às comunidades rurais assistidas pela EMATER-PARÁ, onde os agricultores rurais familiares, possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, por meio dos aprendizados sobre a gestão de

suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se, também, que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB Municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB entre outras), os agricultores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO A - FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 - FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Administração	03
Engenheiro Agrônomo	03
Engenheiro de Pesca	02
Engenheiro Florestal	02
Socióloga	01
Técnica Social	02
Técnico Agropecuário	01
Relações Públicas	01
TOTAL	15

2 - DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Veterinário	01	Demanda para o projeto médio animais
Serviços gerais	01	Limpeza em geral
Vigia noturno	02	Segurança
TOTAL	04	-

3 - NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Avicultura
Suinocultura
Horticultura agroecológica e orgânica
Fruticultura
Organização social
Agricultura urbana e periurbana
Agricultura sintrópica
Sistemas agroflorestais
Mandiocultura
Gps/Car/ Prada
Sequestro de carbono

REFERÊNCIAS

PARÁ. Governo do Estado. **Manual de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024 -2027**. Belém, 2023.

APÊNDICE

PAGINAÇÃO DOS SUBPROJETOS DE ANANINDEUA

Nº	SUBPROJETOS	PÁGINA
01	Aproveitamento Integral Alimentos	14
02	Olerícolas	16
03	Pesca	20
04	Aquicultura	22
05	Avicultura	26
06	Mandioca	29
07	Artesanato	33
08	Médios Animais	36
09	Fruticultura	39
10	Açaí	42
11	Apoio à Cidadania, à Educação, à Cultura	46
12	Fomento	49
13	Apoio aos Serviços de ATER ao TERPAZ	52
13	Mercados e Negócios	55

CONTRIBUIÇÃO NA ELABORAÇÃO DO PROATER DE ANANINDEUA:

ENGENHEIRA AGRÔNOMA – KATHARINE TAVARES BATISTA

EQUIPE DE AMA – REGIONAL DAS ILHAS/EMATER-PARÁ.